



**FACULDADE LABORO
CURSO DE PEDAGOGIA**

AUDILENE MOTA FONSECA MARTINS

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

São Luís

2023



AUDILENE MOTA FONSECA MARTINS

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Laboro em São Luís para obtenção do título de Pedagogo..

Orientadora: Prof.^a Ma. Wendla Mendes Silva Borges

São Luís

2023

Martins, Audilene Mota Fonseca

A música como instrumento pedagógico na educação infantil. / Audilene Mota Fonseca Martins. - São Luís, 2023.

28 f.

Orientador (a): Profa. Ma. Wendla Mendes Silva Borges

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade Laboro, São Luís, 2023.

1. Música. 2. Instrumento pedagógico. 3. Educação infantil. I. Título.

CDU 78:37



AUDILENE MOTA FONSECA MARTINS

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia da Faculdade Laboro, para obtenção do título de Pedagogo.

Aprovado (a) em: ____/____/2023

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Wendla Mendes Silva Borg

Prof. Esp. Josenilson Neves Ferreira

Prof. Esp. Erison Marcio Silva Araujo

RESUMO

O presente estudo foi realizado numa Escola de Educação Infantil, localizada na zona urbana da capital São Luís – MA. Tem como objetivo geral analisar como a música pode ser utilizada como instrumento facilitador no processo de ensino - aprendizagem na Educação Infantil. Buscou-se descrever a relevância da música no processo de ensino da Educação Infantil através de uma pesquisa de campo do tipo exploratória, com aplicação de um questionário com 12 perguntas abertas e fechadas, coletamos dados, nos quais proporcionaram reflexões sobre a música como instrumento pedagógico da referida instituição. Os resultados alcançados na pesquisa mostram que as 5 (cinco) professoras que participaram deste estudo tem conhecimento sobre a contribuição da música na aprendizagem das crianças. Porém, apesar das professoras serem bastante experientes em suas atividades laborais, elas precisam de qualificação profissional, a fim de buscarem novos conhecimentos atrelados a música que possibilitem um aprendizado que supram as necessidades das crianças. Apesar de que, a legislação brasileira inclui o uso da música na Educação Infantil, ainda assim, é necessário que sejam viabilizadas políticas públicas que invistam melhor na educação básica, a fim de desenvolver eficazmente o trabalho da música na referida Escola.

Palavras-chave: Música; Instrumento pedagógico; Educação infantil.

ABSTRACT

The present study was carried out in a School of Early Childhood Education, located in the urban area of the capital *Sao Luís - MA*. Its general objective is to analyze how music can be used as a facilitator in the teaching-learning process in Early Childhood Education. We sought to describe the relevance of music in the teaching process of Early Childhood Education through an exploratory field research, with the application of a questionnaire with 12 open and closed questions, we collected data, which provided reflections on music as a pedagogical tool of the said institution. The results achieved in the research show that the 5 (five) teachers who participated in this study are aware of the contribution of music in children's learning. However, although the teachers are quite experienced in their work activities, they need professional qualification in order to seek new knowledge linked to music that enables learning that meets the needs of children. Despite the fact that Brazilian legislation includes the use of music in Early Childhood Education, it is still necessary to implement public policies that better invest in basic education, in order to effectively develop the work of music in that School.

Keywords: Music; Pedagogical instrument; Child education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
1.1 Procedimento Metodológico	08
1.1.1 Descrição do Campo da Pesquisa	09
1.1.2 Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa	09
1.1.3 Metodologia para Coleta e Análise de dados	09
2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA MÚSICA NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA	10
3 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
3.1 Perfil dos Participantes da Pesquisa	12
3.2 Benefícios da música no processo de aprendizagem na educação infantil	14
3.3 Contribuições da Música no Desenvolvimento Intelectual na Educação Infantil	14
3.4 Música na Educação Infantil e Práticas Pedagógicas	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	24

1 INTRODUÇÃO

A música não é apenas um instrumento que dar prazer ou de lazer, também é um objeto fundamentalmente relevante para o desenvolvimento de crianças da educação infantil. Nesse sentido, ensinar e aprender são fundamentais para ampliar a capacidade do ser humano ao longo de sua vida, assim como a escola é um lugar do aluno buscar habilidades. Desta forma, a música contribui no processo de aprendizagem das crianças, permitindo compreender e valorizar os fatos histórico-culturais de uma sociedade (SILVA; LOPES, 2020).

Dentro do contexto contemporâneo, a música auxilia no desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e convívio social. Assim, quando a música é bem trabalhada torna-se um instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem do educando. Utilizar a música na aprendizagem das crianças, além de chamar atenção delas também promove um ambiente agradável e satisfatório, por isso, ela se transforma num excelente e dinâmico recurso (ADORNO JUNIOR; CIPOLO, 2017).

Na educação infantil, a música assume diferente papel, motiva no ato de ensinar, estabelece a autoestima e o lúdico na criança, pois ela aprende brincando de forma mais prazerosa. No dia a dia, uma maneira de utilizar a música na educação infantil é numa roda de conversas, isso facilita a visualização e o convívio com todos, proporcionando diversos benefícios, conseqüentemente, torna-se uma grande aliada ao desenvolvimento saudável (SIQUEIRA, BONFIM, 2017).

Na LDB 9384/96 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em seu artigo 29 regulamenta a Educação Infantil e a define como a primeira etapa da educação básica, tem por fim o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social. Por outro lado, a Constituição Federal/1988 (BRASIL, 1988), em seu artigo 205, destaca que a educação além de ser um direitos de todos prepara para o exercício da cidadania e qualificação profissional.

É nesse entender que, essa etapa requer total dedicação do professor, pois é ele que executa todas as atividades práticas e/ou teóricas com as crianças. Apesar de não ser uma tarefa fácil devido às diversidades em sala de aula, mas a música como faz parte da linguagem artística, e como tal engloba a dança, as artes cênicas, plásticas, linguagem escrita e oral entre outras possibilidades, pode ser um excelente instrumento de ensino e aprendizagem (VIANA; MONTEIRO, 2017).

Diante de tais exposições, justifica-se a evidente necessidade de abordar esta temática, a fim de analisar como a música pode ser utilizada como instrumento facilitador no

processo de ensino - aprendizagem na Educação Infantil. Além do que a música é um mecanismo que influencia na aprendizagem das crianças, visto que, valoriza a cultura e ajuda na interação social. Ademais, a música ajuda na linguagem oral e escrita, tendo em vista, o estímulo que ela conduz a um desenvolvimento mais dinâmico das habilidades cognitivas e psicomotoras das crianças.

1.1 Procedimento Metodológico

Optou-se por uma Pesquisa de Campo, a fim de compreender “A música como instrumento pedagógico na educação infantil”, que segundo Tumelero (2018) é caracterizada por investigações que, somadas às pesquisas bibliográficas e/ou documentais, se realiza coleta de dados junto às pessoas, ou grupos de pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa.

Quanto à tipologia é uma pesquisa exploratória, cuja análise qualitativa, por proporcionar maior familiaridade com o problema, neste caso é: De que forma os professores da educação infantil utilizam a música como um instrumento facilitador da aprendizagem das crianças? Ademais, apresenta-se a pesquisa bibliográfica como seu objeto metodológico. Sobre esse assunto, Gil (2017) define que pesquisa bibliográfica tem duplo propósito de fornecer fundamentos teóricos ao trabalho e identifica o estágio atual do conhecimento de determinado tema. Em se tratando de pesquisa qualitativa Flick (2018) afirma que é de suma importância o estudo das relações sociais, devido à pluralização das esferas de vida, isto é, a dissolução das desigualdades sociais dentro da nova diversidade de ambientes, subculturas, estilos e formas de vida.

Ressalta-se que fazer pesquisa em um item metodológico não se resume em abordar unicamente e exclusivamente aspectos técnicos e teóricos do objeto de estudo. Desta forma, primeiramente, coletou-se os dados através de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material publicado em bancos de dados das plataformas eletrônicas: SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Constituição Federal de 1988, dentre outros. Com base nos dados coletados que serviram de suporte para a realização da fundamentação teórica.

1.1.1 Descrição do Campo da Pesquisa

A priori, precisamos dizer que não serão identificados o nome da Escola, professores e alunos que fizeram parte desta pesquisa.

A Escola X é da Educação Infantil, localizada na zona urbana da capital São Luís – MA. A escola é de regime integral creche para as crianças de 2 a 3 anos e pré-escola 4 a 5 anos, com total de 115 crianças. Todas as crianças recebem assistência psicológica, fonoaudiológica, reforço escolar, há também crianças especiais e com dificuldades de locomoção e tem como prática de ensino o letramento. A escola tem a linha religiosa o espiritismo e recebe doações, beneficiada por programas sociais.

Quanto à estrutura física a escola tem um ambiente simples, mas organizado e arejado: possui 6 salas de aula, 1 direção, 1 secretaria, 1 direção pedagógica, 1 sala de professor, 1 pátio coberto, 2 áreas descoberta, 1 cozinha, 1 refeitório, 1 despensa, 2 banheiros para adultos e banheiros para as crianças.

1.1.2 Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa

Para participar da pesquisa foram 5 professores que trabalham na Educação Infantil. Os professores foram escolhidos durante o Estágio Supervisionado da Educação Infantil, pois durante o estágio observamos que todos trabalhavam com a música como instrumento para a aprendizagem das crianças. Todos os professores que participaram da pesquisa são Licenciados do Curso de Pedagogia, com idade entre 26 a 40 anos.

1.1.3 Metodologia para Coleta e Análise de dados

Os procedimentos para coleta de dados da pesquisa aconteceram com o consentimento da gestora da Escola X. Elaboramos um questionário com 12 perguntas (ANEXO A) referente à temática desta pesquisa. Depois entregamos os questionários aos professores na escola e combinamos o dia da entrega e aguardamos o retorno.

Disponível e pesquisa, iniciou-se o processo para a coleta dos dados. Os sujeitos das pesquisas responderam a um questionamento com perguntas abertas e fechadas (Anexo 1) sobre a música como instrumento pedagógico na educação infantil.

A seguir será apresentado o resultado da pesquisa, com os objetivos propostos, mas, primeiramente, será contextualizada a história da música na legislação brasileira.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA MÚSICA NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA

Ao se fazer uma leitura sobre a história da humanidade, percebeu-se que a música sempre fez parte de algum momento histórico: seja como forma de protesto, para ninar uma criança, enfim, filósofos, pensadores, psicólogos, pedagogos e até pessoas comuns já escreveram algo sobre a importância da música para a humanidade. Cita-se a Grécia Antiga, onde a música era considerada um remédio para a alma e era tida como divina. O filósofo Pitágoras dizia que a música era “o melhor meio para purificarmos a alma. Ele disse que “o universo era uma escala ou um número musical cuja própria existência se devia à sua harmonia” (SILVA, 2017, p. 1).

É oportuno dizer que, a música antecede a Antiguidade Clássica, segundo Andrade (2012), as primeiras músicas, conforme dados antropológicos, foram usadas em rituais, como nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o passar dos tempos, a sociedade foi se desenvolvendo e a música passou a ser usada em louvor a líderes, como as executadas nas procissões reais no Egito antigo e na Suméria.

No Brasil, a música passou a ser usada na educação religiosa com a chegada dos primeiros jesuítas, em 1549, ministrada por meio de catequese. Assim, a cultura musical europeia passou a ser difundida, não sendo concedida a importância de vida aos elementos musicais que eram utilizados pelos índios brasileiros. Essa situação perdurou até a primeira metade do século XVIII. Entretanto, República Velha brasileira, precisamente na Era Vargas, a partir de 1932, por meio de um Decreto 19.890, foi adotada de forma oficialmente o Canto Orfeônico¹, que teve à frente como compositor e maestro Heitor Villa Lobos. Por meio dessa iniciativa de Villa Lobos que a música foi oficialmente introduzida nas escolas brasileiras (SIMIÕES, 2016).

No final dos anos de 1960, o Canto Orfeônico desapareceu das escolas brasileiras, mas, teve um fator determinante para que acontecesse, a Lei 5.692/71, que fixou as Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º Graus, criou a polivalência no ensino das artes, na prática era um mesmo profissional (professor) habilitado para ensinar várias artes. Sobre esse assunto, Penna (2007, p. 50) diz que como previsto na referida Lei, tanto para a formação do professor como para a prática pedagógica nas escolas, a polivalência marcou a implantação da educação

¹ O Canto Orfeônico foi um movimento bastante relevante de educação musical. Conjuntos de diferentes vozes de tamanho indeterminado em que não se exige conhecimento musical ou treinamento dos seus cantores, o que, de sobremaneira, difere do canto erudito (SIMIÕES, 2016).

Artística, contribuiu “para a diluição dos conteúdos específicos de cada linguagem – no caso, da música”.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabeleceu em seu artigo 26, a obrigatoriedade do ensino da arte como componente curricular obrigatório. Entretanto, ficou uma brecha, pois não especificaram quais professores deveriam ensiná-la. A partir daí, algumas escolas incluíram o ensino de música em sua grade curricular, o que contribuiu para a aprovação da Lei nº 11.769/2008, alterando a LDBEN e instituiu a obrigatoriedade do ensino da música como componente curricular nas escolas, mas não exclusivo no ensino da arte na educação básica em seus diversos níveis (SIMIÕES, 2016).

Em, 2016, a Lei 13.278 incluiu as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica, alterando a LDB 9.394/1996. A Lei estabelece a promoção e formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio, dando a prazo de cinco anos para adequação à Lei, ou seja, até 2021. No entanto, não ficou claro se as escolas, a partir de então, precisarão ter professores para as quatro linguagens, ou se um professor de arte precisa ensinar obrigatoriamente as quatro linguagens e retomar o papel do professor polivalente da LDB de 1971.

Sobre as brechas da Lei 13.278/2016, enfatiza-se que desde a aprovação da Lei 11.769/2008, muitas dúvidas em relação quem iria atuar com o conteúdo de música na escola. Assim, apesar de que a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996) não especifica a formação dos professores para atuarem nas disciplinas, mas exige licenciatura.

Contudo, Godói (2011) salienta que na música existem muitas possibilidades para o desenvolvimento da criança, uma vez que está presente nas vidas delas antes de sua alfabetização. A música está presente na vida da criança desde o ventre da mãe e atravessa toda a sua infância, como meio de aprendizagem, seja por meio de brincadeiras, jogos ou atividades do cotidiano, ela está presente como uma forma de expressão e diversão.

3 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

No contexto pedagógico da atualidade, o professor encontra vários instrumentos que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem da criança, dentre os quais se destaca a música. Esta é uma ferramenta que tem sido bastante usada como meio facilitador da aquisição do conhecimento. Através da música busca-se compreender a realidade diversificada do mundo e das sociedades (SILVA; LOPES, 2017).

Adorno Junior e Cipolo (2017) compreendem a música como auxiliadora do desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e do convívio social. Para eles, a música é um instrumento incontestável quando bem trabalhada, pois se torna facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Visto que, chama atenção das crianças, promovendo um ambiente agradável e satisfatório para sua aprendizagem. Por isso que se transforma em um excelente e dinâmico recurso pedagógico na educação infantil. .

3.1 Perfil dos Participantes da Pesquisa

Para organização da análise dos dados desta pesquisa, será apresentado, a priori, um Quadro 1, com a finalidade de entender melhor o perfil profissional dos participantes deste estudo, abaixo:

Quadro 1 – Perfil Profissional

Sexo	Idade	Experiência profissional	Tempo na Escola X	Formação Continuada
100% feminino	Entre 26 a 40 anos	4 a 20 anos	3 a 5 anos	Somente graduação

Fonte: Autoria própria, 2023.

O Quadro 1 acima, mostra que todos os professores que participaram desta pesquisa são do sexo feminino. Sobre este assunto, segundo dados do Censo Escolar, em 2022 (PORTAL MEC, 2023), a educação básica é composta, na maioria por mulheres. Do corpo docente, composto por 2.315.616 profissionais, 1.834.295 (79,2%) são professoras. Em se tratando da educação infantil, etapa que inicia a trajetória escolar regular, as mulheres são praticamente predominantes: 97,2%, nas creches e 94,2%, na pré-escola. No ensino fundamental, as mulheres são 77,5% dos 1,4 milhão de docentes. E no médio, elas representam 57,5% do total de 545.974 em todo o país.

Em se tratando da idade, a pesquisa concluiu que a maior parte das professoras tem entre 40 e 49 anos (35,2%). O Censo Escolar indicou um padrão nesse aspecto, com a predominância dessa faixa etária em todas as etapas de ensino. Mulheres de 30 a 39 anos representam 28,5%, seguida pelo grupo das que possuem de 50 a 54 anos (12,2%) e das que têm de 25 a 29 anos (8,3%). Docentes com até 24 anos são 3,4% (PORTAL MEC, 2022).

Na escola X, a faixa etária das professoras está entre 26 a 40 anos. Esta pesquisa também nos revelou que todas as professoras são bastante experientes no mercado de trabalho, ou seja, todas tem acima de 3 anos de experiência.

Nesse sentido, a experiência das professoras está intrinsecamente ligada à autonomia das crianças no processo de ensino-aprendizagem, pois é um dos pilares do fortalecimento de uma educação de qualidade. Nesse sentido, Lange (2022) diz que a experiência do professor garante as condições necessárias para que todas as crianças sejam capazes de viver em sociedade. Além do que promove o exercício da cidadania por meio da compreensão da realidade que estão inseridos e oferece uma formação intelectual para que consiga ingressar futuramente no mundo do trabalho.

Apesar de que, todas as professoras que participaram desta pesquisa são experientes, no entanto, todas possuem somente graduação. Ou seja, nenhuma das professoras continuou o processo de profissionalização que ampliasse seus conhecimentos. A partir do pensamento de Freire (1997) a formação continuada é concebida como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento profissional do professor. Isto é um processo profissionalizante voltado ao aperfeiçoamento de seus saberes necessários para a sala de aula, tornando-as capazes de oferecer a qualidade de seu ensino.

Compreendemos a importância da contínua formação acadêmica, o que essa ausência de conhecimento pode dificultar nas práticas em sala de aula. Mas, as professoras relataram que não encontram dificuldades em trabalharem a música na educação infantil, pelo contrário, é um momento de grande interação e as crianças aprendem com muita naturalidade e facilidade. O que realmente dificulta o trabalho com a música na **Escola X** é a ausência de material adequado para a realização das atividades, como exemplo, equipamento de som e instrumentos musicais.

Apesar das dificuldades com o material didático, os professores da **Escola X**, trabalham com a música com muita criatividade: brincadeiras, como: cantiga de roda, letras de músicas do nosso folclore, utilização de paródias para ensinar o alfabeto ou os números, enfim, “aliar a música à educação também obriga o professor a assumir uma postura mais dinâmica e interativa junto ao aluno” (OLIVEIRA, 2017, p. 1).

3.2 Benefícios da música no processo de aprendizagem na educação infantil

A arte, independente de qual seja, contribui significativamente para o desenvolvimento da criança. No caso da música tem um papel substancialmente importante, pois estimula as áreas relevantes do cérebro relacionadas à cognição e ao desenvolvimento das habilidades, como exemplo, a fala e a coordenação motora. Brécia (2011) afirma que a música tem um papel importante na educação das crianças, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser um recurso facilitador na aprendizagem.

Corroborando as palavras de Brécia, as professoras da **Escola X, P1, P2, P3, P4, P5**, todas, responderam que a música é um verdadeiro aliado no desenvolvimento cognitivo, psicomotor, linguístico além de facilitar no processo de aprendizagem. Souza Junior e Fernandes (2023, p. 1) afirmam que “a musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo a sensibilidade, a criatividade, a noção rítmica, o prazer pela audição musical (...)”.

Ademais, a música desenvolve a imaginação, a concentração, estimulando o respeito ao próximo, a socialização e a afetividade, como também beneficia a criança para que tenha uma efetiva consciência corporal. Na Educação Infantil relaciona-se a uma motivação diferente do ensinar, favorecendo a autoestima das crianças, sendo uma grande aliada para a sua saúde emocional (SOUZA JUNIOR; FERNANDES, 2023).

Desta forma, trabalhar música na **Escola X** não é somente mediar o processo de aprendizagem da criança, sobretudo, traz importantes benefícios para seu crescimento saudável. As professoras que participaram desta pesquisa têm esse entendimento sobre o poder transformador da música, por isso, utilizam como aliada a sua prática educativa para facilitar no processo de aprendizagem das crianças da educação infantil.

3.3 Contribuições da Música no Desenvolvimento Intelectual na Educação Infantil

A música contribui para deixar o ambiente escolar saudável e alegre. Pode ser usada para proporcionar uma atmosfera mais receptiva à chegada das crianças na escola. Tem efeito calmante reduzindo a tensão em momentos de avaliação. A música também contribui para a ativação da memória e do raciocínio lógico. Ela desenvolve algumas áreas do cérebro tornando-a mais poderosa. Além de auxiliar no aprendizado matemático e na percepção espacial (BELO *et al*, 2020). Para tanto, faz-se necessário mostrar as concepções e orientações didáticas traçadas nos RCNEI:

[...] o contato intuitivo e espontâneo com a expressão musical desde os primeiros anos de vida é importante ponto de partida para o processo de musicalização. **Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados (BRASIL,1998, p.47).** (grifo nosso).

Nesse sentido, percebemos que a atividade musical pensada por esse documento baseia-se em assegurar à criança a capacidade de vivenciar e refletir sobre os questionamentos musicais, também oferta circunstâncias para o desenvolvimento e habilidades, de elaboração de hipóteses e de formulação de conceitos. Ademais, o RCNEI (1998, p. 47), compreende que no cotidiano contemporâneo “por meio de brincadeiras e manifestações espontâneas ou pela intervenção do educador ou familiares, além de outras situações de convívio social, a linguagem musical tem estrutura e características próprias (...)”

Destarte, a música em si tem linguagem de interação social e características que a criança pode aprender brincado de forma espontânea. A mediação pode ser feita tanto pelos professores que selecionam músicas para o aprendizado curricular ou pelos familiares que podem mediar através da música ensinamentos do cotidiano, sobre esse assunto, Freire (1989, p. 49) preleciona que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Ou seja, a realidade vivida é a base para qualquer construção de conhecimento e deve ser considerada pelos educadores.

No Quadro, tem-se a percepção das professoras participantes desta pesquisa, da **Escola X**, em relação à contribuição da música no desenvolvimento intelectual das crianças, abaixo:

Quadro 2 – Percepção das professoras em relação à música para o aprendizado

P1	A criança consegue analisar, perceber e contribui para uma melhor coordenação motora;
P2	Contribui para as crianças nos seus movimentos corporais, na interação com os colegas e no envolvimento emocional;
P3	Contribui para realização de diversas atividades, memória, audição, percepção e concentração, na oralidade e dentre outros;
P4	Contribui nos movimentos para realização de atividades
P5	Contribui na socialização, no aprendizado dos conteúdos, apropriação de novos sons e ritmos, na forma de se expressar.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Como observamos acima, todas as professoras da **Escola X** concordam que a música é uma ótima ferramenta educacional que contribui no processo de aprendizagem das crianças da educação infantil. As professoras da referida escola utilizam a música como recurso para mediar os conteúdos curriculares e afirmam que a música é uma forte aliada. De qualquer forma a música contribui para o desenvolvimento educacional da criança.

Sobre esse assunto Belo *et al* (2020) aduzem que o trabalho pedagógico-musical de qualidade deve se realizar em contextos educativos que entendam a música como processo de construção que envolva perceber, sentir, imitar, experimentar, criar e refletir, envolvendo a criança em sua formação. A forma de dialogar, a expressão verbal e corporal ajuda não somente a embalar os pequenos corpos como também a formar cidadãos conscientes e reflexivos.

3.4 Música na Educação Infantil e Práticas Pedagógicas

A música na Educação Infantil abrange uma formação global e integral da criança que está em constante aprendizado e formação. Por isso, é fundamentalmente importante que esse movimento de aprendizagem seja prazeroso e não penoso. As atividades propostas pelos professores devem ser inquestionavelmente pensadas para as crianças como uma proposta agradável, que inclua a música no dia a dia dos alunos de “maneira intencionalmente planejada pelos professores” (DE JESUS; FRANCO; BELLO, 2018, pp. 5-6).

Nessa acepção, as professoras da **Escola X** relataram a importância da música como recurso pedagógico para desenvolvimento das crianças, demonstrado no Quadro 3, abaixo:

Quadro 3 – A importância da música como recurso pedagógico

P1	É um recurso importante porque proporciona o desenvolvimento psicomotor, físico, emocional e social, estimula a autonomia e a criatividade;
P2	É importante porque desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social, emocional, motor e cognitivo. Além de experiências integradoras, prazerosas e favorece o desenvolvimento integral da criança.
P3	É um recurso importante porque trabalha a forma de expressão;
P4	Deve ser usada desde a gestação da criança e é um recurso importante para linguagem oral e corporal;
P5	É um recurso importante porque faz a criança se expressar no movimento de seu corpo, interagindo com o meio que vive.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Percebemos que todas as professoras da **Escola X**, entendem que a música é um recurso pedagógico importante para o desenvolvimento da criança, seja como estímulo da criatividade (**P1**), seja no desenvolvimento cognitivo (**P2**), ou na forma de expressão (**P3**), como também na linguagem corporal (**P4**) ou interagindo com o meio (**P5**), “é uma arte que deve sempre estar presente nas escolas”. Em sala de aula, por exemplo, poderá auxiliar na aprendizagem de forma significativa. Pode ser uma aliada e um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem e, de ser possibilitado, incentivado e explorado o seu uso não somente em sala de aula, como também em todo ambiente escolar (RESENDE, 2018, p. 30).

Brito (2023), afirma que as crianças integram a música as demais brincadeiras e jogos, cantam enquanto brincam, acompanham os sons, dançam, dramatizam situações (...). Desta forma, é de suma importância que o professor opte por músicas com temas leves, que deem as crianças um ambiente lúdico e, sobretudo, estimulem os aspectos cognitivos, como por exemplo, cantiga de roda, músicas poéticas, MPB.

Nesse sentido, as professoras da **Escola X** relataram os tipos de musicalidade mais utilizadas, demonstrado no Quadro 4, abaixo:

Quadro 4 – Tipos de músicas

P1	Músicas com letras do alfabeto.
P2	Músicas populares e educativas.
P3	Músicas regionais, parlendas, cantigas de roda e trava-línguas.
P4	Músicas que possa trabalhar em grupo.
P5	Cantiga de roda, músicas regionais, parlendas e trava-línguas.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Os tipos de músicas utilizados para trabalhar com a criança é relevante, visto que, como a criança vai exercitar sua criatividade através da linguagem musical, conseqüentemente, enriquece seu vocabulário. Ou seja, o professor deve implementar programas e atividades que focam numa linguagem musical que esteja coerente a educação infantil.

É oportuno dizer que, a criança pode consumir música em qualquer lugar que esteja. Entretanto, a música no ambiente informal é distinta do ambiente formal, como por exemplo, a música consumida na escola tem objetivos de auxiliar no aprendizado; já a música informal,

ou seja, ouvida em casa ou numa festa, enfim, esse tipo de música serve como entretenimento, cabendo aos pais e responsáveis selecionar as músicas que a criança pode ouvir.

Nessa perspectiva que, as professoras da **Escola X** responderam sobre o uso de atividades com músicas, no Quadro 5, abaixo:

Quadro 5 – O uso de atividades com música

P1	O uso de atividades com música desenvolve a parte psicomotora da criança, como também socioafetiva, linguística, além de ser um recurso facilitar da aprendizagem;
P2	O uso da música ajuda no processo de desenvolvimento cognitivo, na aprendizagem, na linguagem, expressão emocional, socialização, desenvolvimento motor e dentre outros;
P3	.O uso da música é importante para o desenvolvimento infantil;
P4	.O uso da música é importante para a atenção, audição e realização das atividades escolares;
P5	É importante porque desperta o lúdico, a socialização e a percepção sonora.

Fonte: Autoria própria, 2023.

Todas as professoras da **Escola X**, como observamos no Quadro 5 acima, responderam que atividades com música, em geral, desenvolvem a criança: seja na cognição, audição, autonomia, enfim, a música é um instrumento de interação e integração da criança na escola e no meio que vive. Portanto, a música inserida na educação infantil como linguagem fundamental para sua construção, todavia, em sua maior parte da vida. Nesse entender, a DCNEI afirma que:

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão, etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva (BRASIL, 1998, p. 48) (grifo nosso).

É na educação infantil que a criança inicia o processo de formação de sua identidade, ela passa a conhecer seu corpo, passa a entender que é distinta e, nesse aspecto, pode ser aprimorada a dimensão social, ou seja, “a música estimula a competência social. As crianças aprendem que o ser humano não vive sozinho, mas faz parte da sociedade, com cujos membros todos têm de relacionar-se. [...]” (BASTIAN, 2011, p. 115).

Portanto, a criança precisa de atividades que estimulem o desenvolvimento, como relataram as professoras da **Escola X**, que utilizam atividades que estimulam o desenvolvimento criativo, motor, cognitivo e a interação social. Mas, para que isso aconteça há necessidade que as professoras trabalhem todos esses conceitos para ocorrer com o maior aproveitamento e deve ser realizada juntamente com outras disciplinas para ter um maior aproveitamento.

Outro ponto que as professoras da **Escola X** relataram sobre a socialização e as questões socioafetiva fazem parte do desenvolvimento na educação infantil, pois nesse processo grande parte das crianças é individualista, elas têm dificuldades em aceitar o que é diferente, as tarefas em grupo, assim, a música pode dar resultados satisfatórios em sua formação. Piaget expressa que:

[...] A música, além de suas próprias atribuições, sociabiliza e sensibiliza o indivíduo, desenvolve o seu poder de concentração e raciocínio, tão importante em todas as fases de nossas vidas. Auxilia, ainda, na coordenação neuromotora e na parte fonoaudiológica da criança. A criança que escuta bem, fala bem (PIAGET, 2010, p. 34).

A música não é simplesmente um entretenimento e tão pouco necessita de muitos recursos e materiais. Precisa apenas de alunos e professores, estes sejam capazes de produzir atividades, tanto por instrumentos, como palmas e até utilizar o corpo para produção de sons. Nesse sentido, as professoras da **Escola X** tem noção da importância da música no aprendizado das crianças, apesar de relatarem dificuldades com materiais didáticos, entretanto, utilizam a criatividade. Portanto, ressaltamos que a música é um instrumento vasto de aprendizado e que a intensidade desse seguimento possa variar de acordo com as diversidades individuais das crianças da educação infantil da escola supracitada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente estudo foi possível analisar como a música pode ser utilizada como instrumento facilitador no processo de ensino - aprendizagem na Educação Infantil na Escola X em São Luís – MA. Através desta pesquisa constatou-se que a música é uma relevante ferramenta, pois proporciona a criança um aprendizado saudável perceptível em sala de aula.

A música, historicamente, faz parte da vida do ser humano, desde o nascimento, quando pais cantam uma “canção de ninar” para os bebês dormirem. Ela pode ser encontrada na cultura dos povos, nas brincadeiras, nas danças e nas crenças. Ajuda na linguagem das crianças, na socialização, na autoestima, além de ser um calmante, pode ser uma aliada no desenvolvimento rápido e eficaz da educação infantil.

Ao decorrer deste trabalho, percebeu-se que todas as 5 (cinco) professoras da Escola X já faziam uso da música em sala de aula, como instrumento para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Apesar das dificuldades encontradas pelas professoras para a realização das atividades com a música, por falta de instrumentos e materiais didáticos, mas, mesmo assim, elas realizam atividades criativas. E, por unanimidade as professoras acreditam que a música é uma aliada no desenvolvimento da criança, pois sociabiliza, desenvolve a concentração, o raciocínio, a interação e desenvolve no processo-aprendizagem.

A partir deste estudo, verificou-se a necessidade das professoras buscarem qualificação profissional para se aperfeiçoarem e buscarem novas perspectivas atreladas a música e brincadeiras que possibilitem um melhor aprendizado e que supram as necessidades individuais de cada criança. Apesar disso, as professoras são experientes e, com isso, ajudam as crianças a serem mais autônomas e, conseqüentemente, capazes de viver em sociedade, promovendo o exercício da cidadania compreendendo a realidade do meio que vivem.

Conforme os resultados desta pesquisa, os objetivos propostos foram atingidos, visto que, os professores pesquisados utilizam a música como instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem. E, todas as professoras trabalham a música com muita facilidade na Educação infantil. Contudo, não houve intenção de delimitar o campo de estudo sobre esta temática, pelo contrário, este estudo abre possibilidades de pensarmos na música não mais como simples entretenimento, mas sim, como um instrumento capaz de transformar alunos da Educação Infantil na forma de aprender, como também em crescimento cognitivo e pessoal. Porém, aqui não fecha o ciclo de estudo, na verdade, pretendemos colaborar com outros estudos prospectivos desta mesma abordagem.

REFERÊNCIAS

ADORNO JUNIOR, A. P.; CIPOLO, E. S. M. Musicalização no processo de aprendizagem infantil. **Revista Científica Unar**, Araras (SP), v.15, n. 2, p.126-141, 2017.

ANDRADE, A. S. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil**. (Monografia – Graduação em Pedagogia). Guarabira: UEPB, 2012. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1327/1/PDF%20-%20Annielly%20da%20Silva%20Andrade.pdf>. Acesso em: 2 de ago. 2023.

BASTIAN, H. G. **Música na Escola: A contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança**. São Paulo: Paulinas, 2011.

BELO, B. S. G. N. *et al.* Contribuições da música no desenvolvimento psicossocial e cognitivo da criança na etapa da educação infantil. **Conedu – VII Congresso Nacional de Educação**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID5984_01102020213248.pdf. Acesso em: 2 de ago. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. – Brasília: MEC, SEB, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. **Lei 13.278 de 2 de maio de 2016 altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113278.htm

BRASIL. **Lei 5.692 de 11 de agosto de 1971**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 -Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: https://www.geledes.org.br/ldb/?amp=1&gclid=CjwKCAjwo9unBhBTEiwAipC110kQdGblhuziSCFV1sBL2oPH5f7PfNI7ZHmX8L0rWZkFZTZBdojMLxoCgkEQAvD_BwE. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Ministério da Educação Fundamental, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Fundação Carlos Alberto Vanzolini, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Governo Federal, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm#:~:text=Alterar%20a%20Lei%20no,Art. Acesso em: 12 ago. 2023.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2011.

BRITO, T. A. Música na Educação Infantil: Ideias e Práticas Atuais. **Pedagogia ao Pé da Letra**. Publicado em 2023. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/presenca-da-musica-na-educacao-infantil-ideias-e-praticas-correntes/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

DE JESUS, K. A.; FRANCO, F.; BELLO, A. W. A música como ferramenta pedagógica na educação infantil. **UNIVAG – Centro Universitário**. Publicado em 2018. Disponível em: www.google.com.br/pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.

FLICK, U. **Métodos de Pesquisa: introdução à pesquisa qualitativa**. Joice Elias Costa (trad.). 3 ed. Porto Alegre – RS: Artmed, 2018.

FREIRE, P. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, P. **A Importância do ato de Ler**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GODÓI, L. R. **A importância da música na educação infantil**. (Monografia - Pedagogia). Londrina, PR: Universidade Estadual de Londrina, 2011. Disponível em: <https://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2023.

LANGE, C. H. **Experiência para crianças na Educação Infantil: entenda a importância**. Publicado em 2022. Disponível em: <https://www.sponte.com.br/importancia-da-experiencia-para-criancas/#:~:text=Garantir%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20necess%C3%A1rias%20para,ingressar%20no%20mundo%20do%20trabalho>. Acesso em: 22 ago. 2023.

OLIVEIRA, L. S. A importância da música na educação infantil. **Brasil Escola**. Publicado em 2017. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 22 ago. 2023.

PENNA, M. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 16, p. 49-56, mar. 2007.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PORTAL MEC. **Mulheres são maioria na docência e gestão da educação básica**.

Publicado em 2023. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/dia-da-mulher-mulheres-sao-maioria-na-docencia-e-gestao-da-educacao-basica)

[br/assuntos/noticias/2023/marco/dia-da-mulher-mulheres-sao-maioria-na-docencia-e-gestao-](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/dia-da-mulher-mulheres-sao-maioria-na-docencia-e-gestao-da-educacao-basica)

[da-educacao-basica](https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/dia-da-mulher-mulheres-sao-maioria-na-docencia-e-gestao-da-educacao-basica). Acesso em: 25 ago. 2023.

RESENDE, S. S. T. **A música como recurso pedagógico: uma experiência na educação infantil da Escola EMEI Nossa Senhora de Nazaré - São Miguel do Guamá – Pará**.

(Monografia – Pedagogia). Castanhal, 2018. Disponível em:

https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/2669/1/TCC_MusicaRecursoPedagogico.pdf.

Acesso em: 25 ago. 2023.

SILVA, P. C. Pitágoras, os números e a música cósmica. **Folha de São Paulo**. Publicado em

2017. Disponível em: [https://piaui.folha.uol.com.br/pitagoras-os-numeros-e-a-musica-](https://piaui.folha.uol.com.br/pitagoras-os-numeros-e-a-musica-cosmica/)

[cosmica/](https://piaui.folha.uol.com.br/pitagoras-os-numeros-e-a-musica-cosmica/). Acesso em: 25 ago. 2023.

SILVA, V. S.; LOPES, C. A. N. A Música como Instrumento Pedagógico no Processo de

Ensino – Aprendizagem. **Rev. Mult. Psic.** V.14, N. 52, p. 606-620, Outubro/2020.

SILVA, P. C. R.; SOUZA, V. L. **A música como instrumento didático/pedagógico no**

processo de ensino aprendizagem na educação infantil. (Monografia – Graduação em Pedagogia). Laranjal do Juri – AP: IFAP, 2022. Disponível em:

<http://repositorio.ifap.edu.br/pdf>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SIMÕES, S. N. A importância da educação musical em antigas civilizações e no Brasil com a

aprovação da Lei nº. 11.769/2008. **Revista Espaço Acadêmico**, n.184, ano XVI, mensal,

Setembro, 2016.

SIQUEIRA, C. A.; BONFIM, E. L. S. A música como estratégia utilizada na educação

infantil e promotora da interdisciplinaridade: um olhar singular. E-FACEQ: **Revista dos**

Discentes da Faculdade Eça de Queirós, Ano 6, Número 10, agosto de 2017.

SOUZA JUNIOR, F. A.; FERNANDES, L. M. E. A importância da utilização da música na

escola. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 6, 14 de fevereiro de 2023.

TUMELERO, N. **Pesquisa de campo**: conceitos, finalidade e etapas de como fazer.

Publicado em 2018. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-de-campo/>. Acesso

em: 20 jul. 2023.

VIANA, E; MONTEIRO D. C. A linguagem musical na educação infantil: reflexões e

Possibilidades. **Doxa: Rev. Bras. Psicol. Educ.**, Araraquara, v.19, n.2, p. 371-386, jul./dez.

2017.

ANEXOS

ANEXO A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Questionário de TCC. A Música Como Instrumento Pedagógico na Educação Infantil.

Gostaria de agradecer por sua colaboração, as informações prestadas são sigilosas e sua participação é anônima.

Audilene Mota Fonseca Martins, estudante do curso de Pedagogia da Faculdade Laboro,
Nome orientador (a): Professora Ma. Wendla Mendes Silva Borges.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Identifique seu sexo. *

Marque todas que se aplicam.

- Masculino
 Feminino

2. Identifique sua idade aproximadamente. *

Marque todas que se aplicam.

- Entre 18 a 25 anos.
 Entre 26 a 32 anos.
 Entre 33 a 40 anos.
 Acima de 41 anos.
 Outro: _____

3. Formação atual do profissional. *

Marque todas que se aplicam.

- Magistério
 Graduação
 Especialização
 Mestre

4 Há quanto tem exercer a atividade de docente? *

5 Há quanto tempo trabalha na instituição? *

6 Você acredita que a música é capaz de ajudar a criança a se desenvolver-se.

Marque todas que se aplicam.

sim

não

7 Como você trabalha com a música na sala de aula na educação infantil?

Sem título

8 Você acredita que a música é um recurso pedagógico importante para o desenvolvimento de socialização emocional e motor da criança, é que ela dever ser apresentada a criança desde a Educação infantil? Justifique.

9 Qual tipo de música você costuma trabalhar no dia a dia em sala de aula? Quais os motivos de sua escolha?

10 Como consegue perceber o desenvolvimento da criança ao trabalhar a música diariamente na sala de aula?

11 Quais as maiores dificuldades que você pode destacar para a realização de trabalhos com a música na sua escola, e ou, sala de aula?

12 Como você analisa o uso de atividades envolvendo a música no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil?
